



Prevalência de cárie na dentição decídua, num serviço odontopediátrico em Lisboa

David Janeiro⁽¹⁾; Carina Calisto⁽²⁾; André Brandão de Almeida⁽¹⁾

¹ Médico Dentista, ² Higienista Oral | Serviço Odontopediátrico de Lisboa | Saúde Oral em Lisboa 0-18 - Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
david.janeiro@scml.pt | http://sol.scml.pt | Avenida Almirante Reis, 219A - 1000-049 Lisboa



INTRODUÇÃO

A cárie dentária é um grave problema de saúde pública em todo o mundo, sendo a doença crónica com maior prevalência a nível mundial^[1,5,6,8,9,11]. Não estando caracterizada como uma doença transmissível, é uma das patologias que afeta grande parte da população mundial^[4,10]. Segundo o estudo global de morbilidade de doenças, referente ao ano de 2019, as doenças orais afetam perto de 3.5 bilhões de pessoas, sendo a cárie dentária dos dentes permanentes a condição mais comum (2 bilhões de pessoas) enquanto que a cárie dentária em dentes decíduos afeta 520 milhões de crianças^[4,5,10]. Na maioria dos países industrializados, 60 a 90% das crianças em idade escolar são afetadas e quase 100% da população adulta é afetada. A cárie dentária grave pode prejudicar a qualidade de vida, incluindo dificuldades para comer e dormir, entre outros, o que se traduz numa causa frequente de absentismo escolar e laboral^[2,3,5,10]. Contudo, de acordo com a Organização Mundial de Saúde, o tratamento da cárie dentária é dispendioso, consumindo 5 a 10% dos orçamentos de saúde nos países industrializados. ^[5,7,10] O risco de desenvolver cárie é extensível a qualquer pessoa, havendo grupos etários, nomeadamente crianças e adolescentes, com uma predisposição maior^[10,11].

De acordo com o Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral referente ao III Estudo Nacional de Prevalência das Doenças Orais, na região de Lisboa e Vale do Tejo para uma amostra de 195 indivíduos com idade de 6 anos para a dentição decídua, a prevalência estimada de indivíduos com 1 ou mais dente(s) com cárie foi de 45,6% (89 indivíduos) e o número de dentes com cárie estimado foi de 1,91 ^[12].

OBJETIVOS

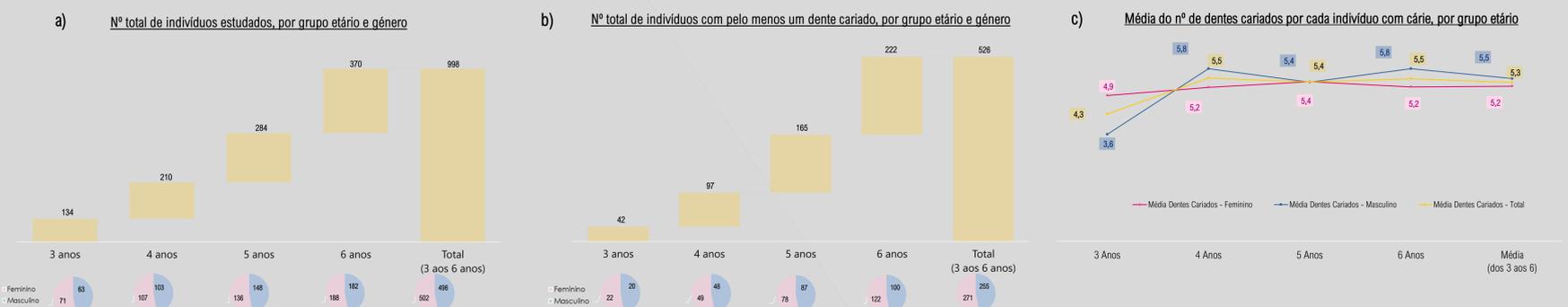
Pretende-se com esta investigação contribuir para o estudo da saúde oral das crianças de Lisboa, percecionando a realidade de uma população pediátrica (dos 3 aos 6 anos de idade) do Serviço Odontopediátrico de Lisboa (SOL), relativamente à presença de cárie por género, grupo etário, localização da arcada e grupo de dentes mais lesado, com o intuito de poder fornecer uma melhor informação para um programa de prevenção ajustado e mais direcionado às necessidades específicas desta população.

MATERIAIS E MÉTODOS

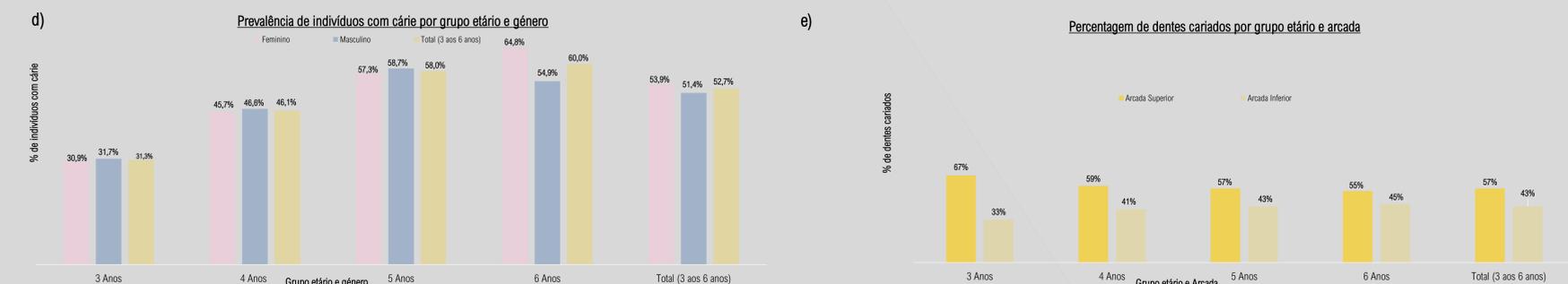
A Comissão de Ética do CMRA (Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão) da SCML (Santa Casa da Misericórdia de Lisboa) a 11/07/2023 aprovou um parecer favorável (nº de registo SOL2023_001) à realização de um estudo observacional analítico transversal retrospectivo através da recolha de dados dos processos clínicos dos pacientes do Serviço Odontopediátrico de Lisboa (SOL) que foram vistos pela primeira vez entre agosto de 2019 e março de 2022 com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade, tendo sido feita a análise e tratamento de dados a partir de Abril de 2022. O SOL tem como missão prestar cuidados de saúde oral isentos de qualquer taxa ou pagamento a todas as crianças e jovens com idade inferior a 18 anos da cidade de Lisboa, atuando na promoção da saúde oral e prevenção da doença, iniciando assistência precoce por volta dos 6 meses de vida. Para o presente estudo os critérios de inclusão foram, todas as crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos de idade e que tivessem toda a dentição decídua completa no momento do diagnóstico; e o critério de exclusão foi, a presença de dentição definitiva no momento do diagnóstico, o que fez com que se obtivesse uma amostra de 998 crianças; e quanto ao critério de diagnóstico de cárie dentária foi o preconizado pela Organização Mundial de Saúde (OMS, 2013). A recolha de dados foi efetuada mediante o preenchimento inicial da anamnese clínica no programa *Novigest* utilizado no SOL. Foi efetuada estatística descritiva para as variáveis de distribuição de cárie por idade, género, arcadas, grupo de dentes e nº de dentes cariados. Os dados recolhidos (idade, género, arcadas, grupo de dentes e nº de dentes cariados) foram introduzidos manualmente e submetidos a análise estatística descritiva com utilização do software *Microsoft Power BI* versão 2.87.1061.0.64 (novembro de 2020) e pelo *Microsoft Excel* 2016. Todos os dados clínicos recolhidos foram usados exclusivamente para este estudo e mantidos de forma anónima, visto que foi somente utilizado o código do processo clínico.

RESULTADOS

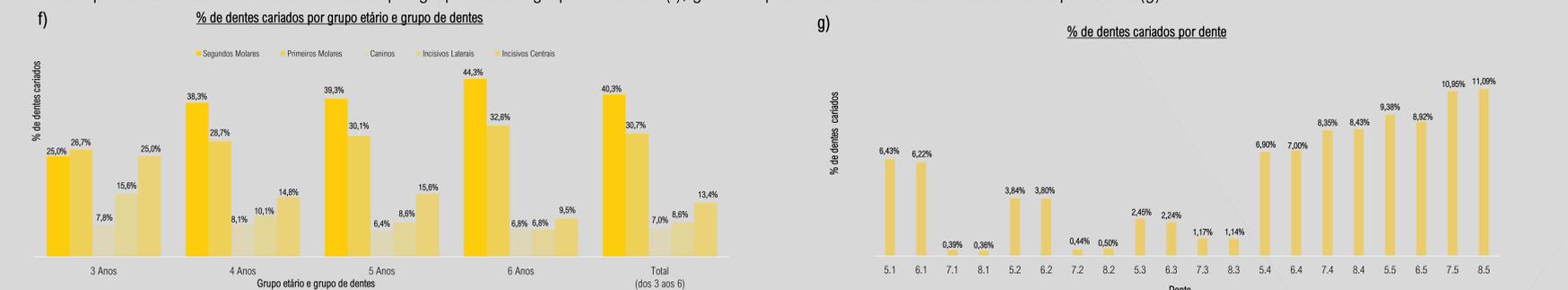
- Observou-se que nos 998 indivíduos, existiam um total de 19960 dentes presentes na cavidade oral, dos quais 2813 cariados (14,1%) e 17147 íntegros (85,9%). Dos 998 indivíduos, 526 apresentaram cárie (52,7%)
- Gráfico representativo do nº total de indivíduos estudados por grupo etário e género (a); gráfico representativo do nº total de indivíduos com pelo menos um dente cariado por grupo etário e género (b); gráfico representativo da média do nº de dentes cariados por indivíduo com cárie, por grupo etário (c);



- Gráfico representativo da prevalência de indivíduos com cárie por grupo etário e género (d); gráfico representativo da % de dentes cariados por grupo etário e arcada (e);



- Gráfico representativo da % de dentes cariados por grupo etário e grupo de dentes (f); gráfico representativo da % de dentes cariados por dente (g):



CONCLUSÕES

- Dos 998 indivíduos estudados, mais de metade apresentaram um ou mais dentes cariados.
- A par do aumento de idade, verificou-se que a prevalência de cárie dentro de cada um dos grupos etários foi sempre sendo superior à faixa etária que a precedia. De salientar que na faixa etária dos 5 e 6 anos, mais de metade dos indivíduos apresentou um ou mais dentes cariados.
- Conclui-se que o género feminino foi o que apresentou maior número de indivíduos com cárie dentária.
- Independentemente do grupo etário, o maior número de dentes cariados localizava-se na arcada superior.
- O estudo demonstrou que os molares são o grupo de dentes mais afetado com cárie, e que, independentemente da faixa etária, o grupo de dentes caninos foi o que apresentou menos vezes lesão de cárie.
- Foi possível constatar que a média de dentes cariados mais baixa se registou na faixa etária dos 3 anos, independentemente do género. Dentro dos grupos etários dos 4 aos 6 anos e transversalmente ao género, a média de dentes cariados foi praticamente constante, rondando os 5 dentes cariados por indivíduo.
- Denotou-se que o dente mais vezes alvo de lesão de cárie dentária foi o segundo molar inferior direito (dente 8.5), seguido do segundo molar inferior esquerdo (dente 7.5).
- Comparativamente ao III Estudo Nacional de Prevalência das Doenças Orais da DGS, tanto a prevalência de cárie como a média do número de dentes cariados foram ambas superiores na presente investigação, para a faixa etária dos 6 anos.

BIBLIOGRAFIA

1. Gomez J. Detection and diagnosis of the early caries lesion. *BMC Oral Health* 2015; 15:33
 2. Kazemina M, Abdi A, Shohaimi S, Jalali R, Vaisi-Raygani A, Salari N, Mohammadi M. Dental caries in primary and permanent teeth in children's worldwide, 1995 to 2019: a systematic review and meta-analysis. *Head & Face Medicine* 2021; 18:22
 3. Knapp R, Marshman Z, Ghaheri F, Rodd H. The impact of dental caries and its treatment under general anaesthetic on children and their families. *European Archives of Paediatric Dentistry* 2021; 22:567-574
 4. Pitts N. Caries and collaborations in context. *British Dental Journal* 2021; 231:12
 5. Pitts N, Twetman S, Fisher J, Marsh P. Understanding dental caries as a non-communicable disease. *British Dental Journal* 2021; 231:12
 6. Djal S, Garg S, Jain J, Walla I. Genetic factors affecting dental caries risk. *Australian Dental Journal* 2015; 60:2-11
 7. Teshome A, Muchie A, Cirma B. Prevalence of Dental Caries and Associated Factors in East Africa, 2009-2020: Systematic Review and Meta-Analysis. *Frontiers in Public Health* 2021; 9:645091
 8. Guan M, Nada O, Wu J, Sun J, Li N, Chen L, Dai T. Dental Caries and Associated Factors in 3-5-Year-Old Children in Guizhou Province, China: An Epidemiological Survey (2015-2016). *Frontiers in Public Health* 2021; 9:747371
 9. Shen A, Bernabé E, Sabbah W. Systematic Review of Intervention Studies Aiming at Reducing Inequality in Dental Caries among Children. *Int. J. Environ. Res. Public Health* 2021; 18:1300
 10. World Health Organization (WHO). Oral Health. November 2017
 11. Calado R, Ferrero C, Nogueira P, Melo R. Caries prevalence and treatment needs in young people in Portugal: the third national study. *Community Dental Health* 2017; 34:107-111
 12. Direção Geral de Saúde (DGS). Programa Nacional de Promoção da Saúde Oral. III Estudo Nacional de Prevalência das Doenças Orais 6, 12, 18, 35-44 e 65-74 anos. Novembro 2015

